

FUNDAMENTOS DA GESTÃO HOSPITALAR

Ementa

Planejamento estratégico em saúde. Avaliação dos serviços de saúde. Gerenciamento em saúde. Gerenciamento de recursos humanos em saúde. Supervisão e avaliação de desempenho. Importância da liderança na gestão hospitalar. Mediação de conflitos. Educação continuada e permanente nos serviços de saúde. Gestão de recursos materiais, insumos e tecnologias. Gestão de unidades e instituições de saúde. Análise crítica para melhoria da qualidade no planejamento de unidades e serviços de saúde. Avaliação de tecnologias em saúde.

Plano de Aula

1. Gestão hospitalar
2. Gestão de recursos humanos, insumos e tecnologias
3. Economia política da Saúde (EPS)
4. Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS)
5. Financiamento no âmbito dos serviços de saúde

Bibliografia

ATALLAH, A. N. Revisão sistemática da literatura médica e metanálise: a melhor forma de evidência para tomada de decisão em saúde e a maneira mais rápida de atualização terapêutica. Rev. Diagnóstico & Tratamento, v. 2, n. 2, p. 12-15, 1997. BOBBIO, N. Democracia e Segredo. São Paulo: Editora Unesp, 2015. BRASIL. Decreto n. 7.508, de 28 de junho de 2011. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 29 jun. 2011. Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage/redes-regionais-de-atencao-a-saude-n....> Acesso em: 25 nov. 2021. CARVALHO, B. G.; PEDUZZI, M.; AYRES, J. R. C. M. Concepções e tipologia de conflitos entre trabalhadores e gerentes no contexto da atenção básica no Sistema Único de Saúde (SUS). Cad. Saúde Pública, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/y5cQCMzVgm59dVR3CP3XnHP/?lang=pt>. Acesso em: 22 set. 2021. GARCIA FC, VIEIRA A. Relações de poder e decisão: conflitos entre médicos e administradores hospitalares. RAM, Rev. Adm. Mackenzie 2010. MALDONADO, J. et al. A dinâmica inovativa do subsistema de base mecânica, eletrônica e de materiais. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 46, Supl., p. 29-36,

2012. MANKIW, N. G. Introdução à economia. São Paulo: Cengage Learning, 2016. METTEN, A. et al. A introdução do complexo econômico industrial da saúde na agenda de desenvolvimento: uma análise a partir do modelo de fluxos múltiplos de Kingdon. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 49, n. 4, p. 915-936, jul./ago. 2015. PEREIRA, AC et al. Gestão pública em saúde: fundamentos e práticas. São Paulo: Livronovo, 2016. PESCUMA JR., A. O financiamento da média e alta complexidade do SUS: uma análise dos recursos financeiros da terapia renal substitutiva. 2013. Dissertação (Mestrado em Economia) - Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013. PESCUMA JR., ALVES, D.F.A., MENDES, A, BOUSQUAT, A. Empresas de capital internacional e o sistema de saúde brasileiro: Um estudo sobre terapia renal substitutiva. Ciência & Saúde Coletiva. jul de 2020. Disponível em: [http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/empresas-de-capital-internacional-e-o-sistema-de-sau....](http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/empresas-de-capital-internacional-e-o-sistema-de-sau...) Acesso em: 22 set. 2021.